

FUNDAÇÃO IRMÃO JOSÉ OTÃO – FIJO

CNPJ 88.483.276/0001-19

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DEZEMBRO - (valores expressos em reais)

ATIVO	2020	2019
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos - Nota 4	226.188,34	300.911,73
Aplicações Financeiras - Nota 4	1.867.161,64	2.057.094,02
Recebíveis de Clientes e outros recebíveis - Nota 5	122.351,20	189.227,25
Adiantamento de Férias	11.507,88	8.292,70
Despesas Antecipadas	10.158,16	10.158,16
NÃO CIRCULANTE	2.238.707,06	2.565.683,86
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Tributos a Recuperar	-	-
Aplicações Financeiras - Banco Santos	1.426,11	1.426,11
1.426,11	1.426,11	1.426,11
Imobilizado - Nota 6	153.411,45	166.006,93
Intangível - Nota 7	39,47	6.352,18
153.450,92	172.359,11	172.359,11
TOTAL DO ATIVO	2.393.584,09	2.739.469,08

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	2020	2019
CIRCULANTE - 3d		
Fornecedores	18.154,14	49.202,73
Obrigações sociais e trabalhistas	31.457,10	38.668,49
Provisão para férias e encargos sociais	143.621,10	115.262,67
Bolsas de estágio a repassar - Nota 8	266.277,13	381.685,42
Serviços de terceiros	8.167,52	27.010,71
Projetos e convênios	544,00	128.208,29
4 68.220,99	740.038,31	740.038,31
PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Nota 9		
Patrimônio social	1.999.430,77	1.407.511,12
Superávit/déficit do período	(74.067,67)	591.919,65
1.925.363,10	1.999.430,77	1.999.430,77
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.393.584,09	2.739.469,08

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 - (valores expressos em reais)

1. Atividades: a) Estrutura institucional: A Fundação Irmão José Otão - FIJO, nos termos de seu estatuto, constitui-se em pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos. Não distribui resultados sob qualquer forma; não remunera seus administradores; aplica suas rendas na realização de suas finalidades estatutárias; assim sendo, goza de imunidade tributária, federal, estadual e municipal. **b) Fontes de recursos:** Para o cumprimento de suas finalidades, a FIJO utiliza-se de recursos que são obtidos, principalmente, através de: • Prestação de serviços na oferta e no gerenciamento de estágios para alunos de graduação, pós-graduação e ensino médio da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS e de outras instituições de Ensino Superior conveniadas com a FIJO; • Prestação de serviços de capacitação por meio de cursos de extensão e in company; • Prestação de serviços de gerenciamento de projetos na área de educação, envolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as diretrizes contábeis definidas pela legislação societária brasileira e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade, notadamente a ITG 2002 - R1 - Entidade sem Finalidade de Lucros através da Resolução do CFC 1409/12. **3. Principais Diretrizes Contábeis: a) Apuração do resultado do superávit/déficit** - a entidade adota o princípio de competência para o registro de suas receitas, custos e despesas. **b) Ativo circulante e não circulante** - são apresentados pelos valores de realização, incluindo, quando for o caso, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Ativos de realização duvidosa possuem provisão considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. **c) Ativo imobilizado** - registrado pelo custo de aquisição atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 1995, considera a depreciação do imobilizado, calculada pelo método linear, de acordo com as taxas indicadas na Nota 6. As taxas seguem a definição de vida útil (conforme previsto no item

27 k da ITG 2002 - R1). **d) Passivo circulante** - demonstrado por valores conhecidos e provisionamentos, incluindo os encargos e variações monetárias incorridas. **e) Estimativas Contábeis** - as estimativas contábeis foram efetuadas baseadas em julgamento por parte da administração da entidade e estão refletidas nos registros contábeis.

4. Caixa e equivalentes de caixa	2020	2019
Circulante		
Caixa	500,34	2.465,52
Bancos conta movimento	225.688,00	298.446,21
Aplicações financeiras	1.867.161,64	2.057.094,02
Total	2.093.349,98	2.358.005,75
Não Circulante		
FIF Banco Santos S.A.	36.468,16	36.468,16
Provisão para perdas	(35.042,05)	(35.042,05)
1.426,11	1.426,11	1.426,11
Total	2.094.776,09	2.359.431,86

Os recursos monetários disponíveis são mantidos em aplicações junto a instituições financeiras, visando à manutenção do poder aquisitivo desses recursos temporariamente não utilizados. As aplicações financeiras são remuneradas por taxas de juros de mercado.

5. Recebíveis de Clientes e Outros Recebíveis: São valores a receber de usuários da FIJO pela prestação de serviços de gerenciamento de estágios e por convênios e contratos. As perdas estimadas para riscos de créditos foram constituídas segundo análises individualizadas, considerando os prazos de vencimento, histórico das perdas, experiência da Administração, existência de garantias reais, renegociação dos créditos e devedores. A administração considera que as mesmas foram calculadas em montantes suficientes para cobrir eventuais riscos sobre os valores a receber.

6. Imobilizado	Taxas Anuais de Depreciação	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Saldo	2020	2019
Móveis e utensílios	10%	83.286,58	(79.641,70)	3.644,88	6.485,64	6.485,64
Equipamentos de informática	20%	133.182,49	(98.577,05)	34.605,44	30.253,27	30.253,27
Máquinas e equipamentos	10%	67.402,86	(59.347,80)	8.055,06	11.551,67	11.551,67
Beneficentários em propriedade de terceiros	5%	212.204,23	(105.098,16)	107.106,07	117.716,35	117.716,35
		496.076,16	(342.664,71)	153.411,45	166.006,93	166.006,93

7. Intangível	Taxas Anuais de Amortização	Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Saldo	2020	2019
Programa de Informática	20%	139.255,53	(139.216,06)	39,47	6.352,18	6.352,18

8. Bolsas de Estágio a Repassar: Apresenta os valores recebidos, relativos a bolsas de estágio para os beneficiários contratados por empresas por intermédio da FIJO. **9. Patrimônio Líquido:** O patrimônio social da FIJO é constituído por dotações iniciais dos instituidores e legados e dos bens e valores decorrentes das atividades ou de rendas patrimoniais. O patrimônio da FIJO somente poderá ser utilizado na sua manutenção e na consecução das suas finalidades. Os resultados dos períodos apurados ao final de cada ano foram incorporados ao patrimônio social. Considerando a natureza da FIJO, não foram distribuídos lucros, bonificações ou vantagens aos integrantes dos órgãos administrativos, mantenedores ou associados, sob qualquer forma. Os Ingressos de receitas estão de acordo com a previsão estatutária. **10. Considerações acerca da Pandemia COVID-19:** Em março de 2020, uma pandemia global foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) decorrente das doenças relacionadas ao novo coronavírus (COVID-19). Em 19 de março, a Fundação, ciente da gravidade da situação adotou medidas preventivas em relação ao quadro de empregados, agindo tempestivamente na transferência de todo o corpo funcional para as atividades em home office. A administração da Entidade está alerta e agindo de forma a assegurar sua sustentabilidade econômico-financeira, adotando medidas de contenção de gastos, otimização de recursos e minimização dos potenciais impactos financeiros, além daquelas voltadas à preservação da saúde dos empregados. Cabe destacar que, até 31 de dezembro de 2020, não houve ocorrências que requerem registros com impactos na situação patrimonial da Fundação, haja vista: a continuidade de prestação de serviços junto aos clientes, sem redução do valor dos contratos vigentes; e a consequente manutenção do valor de uso de seus ativos.

Porto Alegre-RS, 31 de dezembro de 2020.

SANDRO ANDRÉ BOBRZYK RAQUEL ARAUJO BERNARDON SILVANE RIBEIRO PINTO
Presidente - CPF 977.887.750-53 Vice-Presidente - CPF 908.351.820-53 Contadora CRC/RS 060819/O-7 - CPF 595.230.690-04

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO IRMÃO JOSÉ OTÃO que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos: Demonstração do Valor Adicionado: A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Entidade, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na Resolução do CFC nº 1138/08, que aprova a NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada

apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Fundação Irmão José Otão, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado as Demonstrações Contábeis relativas ao Exercício Social encerrado em 31.12.2020 e à vista do Relatório dos Auditores Independentes AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS, apresentado sem ressalvas, são de opinião que as citadas peças, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, examinadas à luz dos padrões nacionais e internacionais de contabilidade, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Fundação Irmão José Otão, estando a referida documentação, em condições de ser submetida à aprovação pela Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo.

Deo Luis da Silva - CPF 402.321.580-53 - RG 4018009557

Ivo Moraes Cadaval Junior - CPF 459.072.690-49 - RG 2034354999

Demonstração do Resultado do Período em 31 de Dezembro

(valores Expressos em Reais)

RECEITA DE ATIVIDADES SOCIAIS	2020	2019
E DE SERVIÇOS - 3a	1.458.099,74	2.086.252,71
Custos das ativ. sociais e de serviços	(1.367.241,27)	(1.620.000,13)
SUPERÁVIT BRUTO	90.858,47	466.252,58
REC. (DESP.) OPERACIONAIS - 3a	(164.926,14)	125.667,07
Despesas administrativas	(214.785,41)	(315.111,22)
Receitas financeiras	47.542,62	79.132,59
Despesas financeiras	(12.726,84)	(22.575,36)
Outras rec. (desp.) operac. líquidas	15.043,49	384.221,60
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO	(74.067,67)	591.919,65

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido exercícios findos em 31 de dezembro - (valores expressos em reais)

Descrição	Patrimônio Social	Superávit/Déficit Acumulado	Patrimônio Líquido
Saldos em 31/12/2018	1.238.080,19	169.430,93	1.407.511,12
Transferência para patrimônio Social	169.430,93	(169.430,93)	-
Déficit do período	-	591.919,65	591.919,65
Saldos em 31/12/2019	1.407.511,12	591.919,65	1.999.430,77
Transferência para patrimônio Social	591.919,65	(591.919,65)	-
Superávit do Período	-	(74.067,67)	(74.067,67)
Saldos em 31/12/2020	1.999.430,77	(74.067,67)	1.925.363,10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto em 31 de dezembro - (valores expressos em reais)

Fluxo de Caixa das Ativ. Operacionais	2020	2019
Superávit/Déficit do período	(74.067,67)	591.919,65
Ajustes por:		
Depreciações e Amortizações	32.828,78	35.791,15
Valor residual baixa de imobilizado	-	3.127,84
Superávit/Déficit do período ajustado	(41.238,89)	630.838,64
Varição em ativos e passivos		
(Aumento) redução em contas a receber	66.876,05	292.472,69
(Aumento) redução em outros ativos	(4.555,02)	1.858,76
Aum. (red.) em bolsas de estágio a repassar	(115.408,29)	18.729,80
Aum. (redução) em projetos e convênios	(127.664,29)	(282.565,32)
Aumento (redução) em outros passivos	(28.744,74)	35.363,31
Caixa proveniente das operações	(209.496,29)	65.859,24
Caixa líquido proveniente das variações ativas e passivas	(250.735,18)	696.697,88
Fluxos de caixa ativid. de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(13.920,59)	(33.160,09)
Caixa líquido das ativ. de investimentos	(13.920,59)	(33.160,09)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente a caixa	(264.655,77)	663.537,79
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.358.005,75	1.694.467,96
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	2.093.349,98	2.358.005,75
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente a caixa	(264.655,77)	663.537,79

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração de Valor Adicionado em 31 de dezembro (valores expressos em reais)

Receitas	2020	2019
Receita de ativ. sociais e de serviços	1.458.099,74	2.086.252,71
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(686,86)	(2.127,29)
1.457.412,88	2.084.125,42	
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos das ativ. sociais e de serviços	(259.623,32)	(302.587,18)
(259.623,32)	(302.587,18)	
Valor adicionado bruto	1.197.789,56	1.781.538,24
Retenções		
Depreciação e amortizações	(35.791,15)	(35.791,15)
(35.791,15)	(35.791,15)	
Valor adicionado líquido produzido	1.161.998,41	1.745.747,09
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras, líquidas	34.815,78	56.557,23
Outras receitas (desp.) operac. líquidas	15.730,35	386.348,35
50.546,13	442.905,58	
Valor adicionado total a distribuir	1.212.544,54	2.188.652,67
DISTRIB. DO VALOR ADICIONADO	(1.212.544,54)	(2.188.652,67)
Pessoal e encargos		
Salários	(836.222,28)	(1.079.882,59)
Benefícios	(173.518,02)	(194.631,74)
FGTS	(64.599,72)	(75.985,14)
(1.074.340,02)	(1.350.499,47)	
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	(212.272,19)	(246.233,55)
(212.272,19)	(246.233,55)	
Superávit/Déficit do período	(74.067,67)	591.919,65
Superávit/Déficit do período	(74.067,67)	591.919,65

entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar os procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Porto Alegre - RS, 13 de abril de 2021.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/RS 25P 024298/O-3
IVAN ROBERTO DOS SANTOS PINTO JUNIOR
Contador - CRC/RS nº 058.252/O-1 - CVM: Ato Declaratório nº 7710/04

Milton F. S. de Oliveira - CPF 475.275.100-30 - RG 1032047233

Porto Alegre, 15 de abril de 2021.